

Convênio prevê reativação do parque Três Meninas

Através de uma ação conjunta entre a Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), serão totalmente recuperados todos os equipamentos comunitários e de lazer do futuro Parque Ecológico e Vivencial Três Meninas. Protocolo de intenções neste sentido foi firmado entre o secretário Paulo Timm e o presidente do Sinduscon, Wayne do Carmo Farias, na última semana.

A parceria entre a Sematec e o Sinduscon vai permitir a reativação de áreas destinadas ao funcionamento de um Núcleo de Educação Ambiental, além da reforma de alguns galpões. A formação de uma horta e de um pomar comunitários no local e de um viveiro com espécies nativas do cerrado — espécies que, futuramente, serão utilizadas em áreas degradadas do próprio parque —, também está prevista no convênio.

A criação do Parque Três Meninas depende apenas de aprovação da Câmara Legislativa, cujo

projeto tramita naquela Casa há mais de dois anos. A Sematec, através do Instituto de Ecologia e Meio Ambiente (Iema), está elaborando o Plano Diretor do Parque, levando em consideração as expectativas da população que será beneficiada. Estão sendo feitas consultas aos representantes da comunidade e da Comissão de Defesa do Meio Ambiente. O Parque Ecológico e Vivencial Três Meninas está situado em Samambaia.

O parque possui uma área de particular interesse ambiental, já que engloba um trecho significativo do Córrego Melchior, e inúmeras nascentes distribuídas em toda a sua área, além de uma variedade de vegetação bastante representativa da macrorregião do cerrado. Além disso, desempenhará um papel importante para a recém-criada cidade satélite de Samambaia que ainda não dispõe de nenhuma área de lazer, nem de área de proteção ambiental. O Parque Três Meninas também será importante no sentido de difundir informações ambientais.